



**SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
REDONDO**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis e das regras constantes do Compromisso, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Redondo apresentar o **relatório** referente ao **exercício de 2023** para apreciação e votação pela assembleia geral ordinária da instituição.

I

A MISSÃO DA MISERICÓRDIA

Em relação ao espírito da Santa Casa da Misericórdia de Redondo, e em termo de divulgação das suas obras, optou-se não fazer a publicação do Boletim quadrimestral por questões de contenção de custos, e decidiu-se apostar mais nas várias páginas e grupos de **Redes Sociais**, e **página Web** da Instituição (www.misericordiaredondo.pt), mantendo sempre a preocupação da sua atualização permanentemente. Também procurou no campo individual, inculcar a prática das catorze obras de Misericórdia (espirituais e materiais) - um compromisso, que deve resultar da pertença à Irmandade da Misericórdia.

II

500 ANOS DE FUNDAÇÃO DA MISERICÓRDIA DE REDONDO

Na continuidade das comemorações dos 500 anos da fundação da Misericórdia de Redondo, foi finalizado a elaboração de um segundo livro que se encontra a aguardar a edição e oportunidade para lançamento por decisão de contenção de custos priorizando as despesas mais urgentes.

III

LAR ANTÓNIO MANUEL FERNANDES PITEIRA

No ano de 2023, e com o mesmo espírito de melhoramento e gestão de recursos no Lar, foram desenvolvidas intervenções importantes sempre para melhorar as condições dos utentes e funcionários, falamos de;

- Contratação do Serviço de fisioterapia com a clínica (Fisired) o qual oferecemos aos nossos utentes.
- Adquirimos o Carro para colocação e distribuição de medicação semanal para cada utente.
- Iniciámos a substituição das Janelas de madeira por PVC de Corte Térmico na zona dos Quartos assim como da casa de banho assistido, barbearia, e enfermaria e gabinete médico, sendo intenção continuar essa prática. Falamos de 11 Janelas.
- Foi feita obra na zona dos Casais, de mais uma Casa de Banho para banhos assistidos.

- Foram Adquiridos aparelhos de Ar condicionado para as zonas dos quartos dos Casais.
- Foi concretizada a alteração de um espaço que anteriormente era uma copa, para um espaço destinado a capela para uso dos utentes no Lar. (faltando neste momento efetuar a decoração.
- Adquirimos a Viatura Elétrica, cujo a sua função principal seria o Apoio Domiciliário, no âmbito do concurso do PRR.
- Adquirimos para essa mesma viatura elétrica, um carregador Elétrico.
- Foram adquiridos 3 Cadeiras novos e 11 Camas articuladas para substituição das antigas de madeira fixas, para além de termos obtido mais 15 camas de oferta por parte do Município.
- Foi feita a aquisição de novos depósitos Termoelétricos de água para a zona das Caldeiras, uma vez que os existentes, estavam em fim de vida e acabaram por rebentar.
- Adquirimos um carro para transporte de roupa de apoio à Lavandaria.
- Para além da execução dos normais trabalhos de manutenção e recuperação do lar que procuramos ir resolvendo com a nossa equipa de manutenção composta por dois trabalhadores contratados para esse fim.

Mantivemos os procedimentos referentes ao problema das dívidas e dos atrasos nos pagamentos das participações familiares dos utentes, as quais vão sendo resolvidos, caso a caso, pela Mesa Administrativa e sempre com a colaboração da advogada da Instituição.

IV

QUALIDADE, SEGURANÇA, INOVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Em relação a estes três eixos, mantivemos a preocupação no sentido de sensibilizar os colaboradores para melhorar os serviços e desenvolver formação em novas tecnologias para melhorar as condições de bem-estar dos utentes e a qualidade dos serviços.

No que respeita a Segurança SCIE, seguiram-se os procedimentos legais, com a aprovação de medidas de autoproteção, no sentido de avançar com a sua implementação.

V

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Neste capítulo, foi disponibilizado em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas, e do Instituto de Emprego e da formação Profissional e de outras empresas de especialidade,

programas de formação por forma a valorizar o capital humano da instituição para benefício de cada elemento profissionalmente com o objetivo de melhorar a prestação de serviços aos nossos utentes.

VI

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE, VOLUNTARIADO E ECONOMIA SOCIAL

Foi prática desta instituição, envolver as várias valências (Lar, Projeto de Intervenção Precoce, CLDS, acompanhamento social, serviços de atendimento) com atividades na comunidade, de nível cultural, social, na comunidade escolar, em visitas a feiras, em participação com stands de mostras institucionais em colaboração e em parceria com outras entidades.

VII

PATRIMÓNIO RÚSTICO E URBANO

No âmbito da gestão do património, continuamos a implementar algumas novas modalidades de procedimentos, nomeadamente ao nível da política de arrendamento e recuperação, nomeadamente das casas devolutas e degradadas do Bairro António Festas, o que permitiu a recuperação de várias habitações em troca de negociação de rendas por um período fixo, em troca de obras e melhoramentos, conseguindo recuperar sem gastar recursos financeiros de elevado valor.

- Foram Arrendadas a totalidade das habitações no BAF.
- Mantivemos a política de manutenção e resolução dos problemas que nos chegam diariamente para efeitos de manutenção com todas as habitações arrendadas da Stª Casa da Misericórdia.
- Foram Arrendados todos os quartos das duas Casas em Évora para estudantes.
- Procedeu-se ao aluguer de um espaço comercial em Évora, junto ao hotel Ibis.
- Procedeu-se ao início de trabalhos de Limpeza dos espaços verdes dentro do Castelo.
- Procedeu-se ao melhoramento das instalações das antigas instalações sanitárias e salas no pátio das laranjeiras no castelo para poder receber algumas atividades culturais e desportivas.
- No Edifício da Secretaria, procedeu-se à conclusão da obra de reabilitação da sala de reuniões da provedoria, assim como a zona de copa e instalações sanitárias.
- Procedeu-se ao inicio das atualizações das rendas dos terrenos Rústicos.

VII

IRMANDADE E CULTO

De acordo com o Compromisso, foram celebradas as missas de sufrágio, por alma dos Irmãos falecidos e, as das intenções dos Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos na Igreja da Misericórdia.

A Irmandade compareceu em todos os atos de culto para que foi convidada.

Concluimos a obra referente à criação de uma capela para o Lar.

Encontra-se esta instituição a trabalhar no sentido de voltar a implementar a Procissão de 5ª feira Santa (denominada por Procissão das Bandeiras).

IX

CULTURA E PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

Foi promovida a abertura da Igreja da Misericórdia e da Torre de Menagem durante o período de Verão.

Foi disponibilizado o Arquivo Histórico da Santa Casa para efeitos de investigação, exposições temáticas em Évora, e na Torre de Menagem.

Foi disponibilizada a Igreja para um concerto de Natal com a Filarmónica de Redondo.

Teve início a limpeza da antiga horta do Castelo, onde foram desenvolvidas algumas atividades musicais no período de verão e em parceria com as escolas e comunidade.

Iniciaram – se as aulas de YOGA nesse espaço.

X

1 - EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE

No ano 2023 a Equipa Local de Intervenção Precoce de Redondo, acompanhou 59 crianças e suas famílias, realizando sempre uma intervenção centrada na família, com base nas suas necessidades e preocupações. As reuniões de equipa realizaram-se semanalmente para uniformizar procedimentos e planear intervenção processual.

Ao longo do ano existiu sempre uma boa articulação com os serviços de Saúde, Segurança Social e Educação com objetivo de proporcionar uma melhor intervenção para a diminuição ou resolução das situações sinalizadas.

As Técnicas da Equipa todos os anos realizam formação profissional ou especializada em áreas específicas do desenvolvimento infantil com objetivo de adquirir conhecimentos para melhor intervir com as problemáticas identificadas.

do ano letivo as Técnicas estiveram presentes nas reuniões das salas do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Redondo e do Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde para apresentar o modelo de trabalho desenvolvido pela ELIPI. Numa perspetiva de Intervenção comunitária, realizaram-se atividades dirigidas a todas as crianças do Pré-Escolar.

2 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) /

GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA (GAF)

Este serviço, manteve a sua atividade como sempre de primeira linha que visa responder de forma eficaz às situações de crise e emergência social, com exceção às situações de catástrofes naturais, calamidades públicas ou outras ocorrências cobertas por legislação específica.

Neste sentido, o **SAAS** preconiza as seguintes atividades:

- Receção e análise das sinalizações dos indivíduos/famílias;
- Avaliação e diagnóstico das situações sinalizadas;
- Atendimento e acompanhamento social (presencial e/ou com recurso aos meios alternativos à distância – telefone);
- Mobilização de recursos pessoais e institucionais para promoção da inclusão social e empoderamento das famílias.
- Articulação com outras equipas/entidades/serviços da comunidade;
- Elaboração de propostas para atribuição de prestações de carácter eventual;
- Informação, orientação e encaminhamento, promovendo o acesso a direitos, equipamentos e serviços existentes;
- Planificação, elaboração e avaliação do Acordo de Intervenção Social (AIS) em parceria com o Serviço Local da Segurança Social;
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- Visitas domiciliárias.

Foi preparada a transição com a atribuição de competências para o municípios SAAS e continuar o mesmo serviço mas agora com outro nome GAF (Gabinete de Apoio à Família) O GAF intervêm socialmente com indivíduos/famílias que se encontrem em situação de fragilidade socioeconómica. Este Gabinete tem como objetivo geral promover a integração e a qualidade de vida das famílias, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar psicossocial.

Neste sentido, o **GAF** agrega 2 respostas sociais:

3 – NUCLEO DE RECURSOS (NR)

O Núcleo de Recursos (NR) é um serviço que tem como objetivo principal, garantir o direito à alimentação, complementarmente, disponibiliza aos indivíduos/famílias artigos de vestuário e para a casa.

O GAF possui ainda um apoio à comunidade com o serviço de Ajudas Técnicas, que visa: A título de empréstimo disponibilizar a quem necessita equipamentos de apoio que servem para compensar a dificuldade ou atenuar as consequências, impedindo o agravamento da situação clínica da pessoa, possibilitando o exercício das atividades diárias e a participação na sua vida escolar, familiar, cultural e social (Ex: Andarilhos, cadeiras sanitárias, canadianas, etc....)

Foram acompanhadas:

De forma regular 22 famílias que corresponde a 45 indivíduos.

A título pontual (S.O.) 5 famílias que corresponde a 13 indivíduos.

Atividades desenvolvidas nesta resposta:

- Receção e análise das sinalizações dos indivíduos/famílias;
- Avaliação e diagnóstico das situações sinalizadas;
- Atendimento e acompanhamento social;
- Mobilização de recursos pessoais e institucionais para promoção da inclusão social e empoderamento das famílias.
- Articulação com outras equipas/entidades/serviços da comunidade;
- Elaboração de propostas para atribuição de prestações de carácter eventual;
- Informação, orientação e encaminhamento, promovendo o acesso a direitos, equipamentos e serviços existentes;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração dos cabazes mensais e em S.O.;
- Receção/acomodação de bens doados ao GAF (roupa, mobiliário e utensílios diversos);
- Participação em reuniões de parceiros para estudo/encaminhamento de situações;
- Levantamento semanal e mensal de alimentos, produtos de higiene pessoal e habitacional (Continente, Banco Alimentar)

- Elaboração de candidatura à Campanha da Missão Continente “Ajuda Mora ao Lado” – com o resultado de 1.659.00€ em compras de alimentos/produtos de higiene pessoal e habitacional.
- Elaboração de Cabazes de Natal;
- Colaboração com a EAPN na dinamização de diversas actividades no âmbito da “Semana para a Erradicação da Pobreza”.
 - Dia Branco;
 - Faixa de sensibilização;
 - Workshop para Técnicos das Entidades do Concelho que trabalham com públicos desfavorecidos “**Eu Sou o Outro Dos Outros**”;
 - Recolha de Alimentos doados.

4 – CANTINA SOCIAL (CS)

A Cantina Social surge na Santa Casa da Misericórdia de Redondo ao abrigo do protocolo assinado com o Instituto da Segurança Social, IP. Insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar. O seu principal objetivo é suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou outras situações de fragilidade social até ao limite máximo de 10 refeições diárias, para os 7 dias na semana, destinando-se a consumo externo.

Durante o ano de 2023 foram atribuídas em média mensalmente 310 refeições, o que totalizou 3720 refeições atribuídas.

Actividades desenvolvidas:

- Atendimento social;
- Articulação institucional;
- Avaliação socioeconómica para elegibilidade;
- Acompanhamento social e monitorização dos casos.

XI

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS-4G)

O MOVERedondo foi um projeto no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, que objetivou a intervenção com desempregados, famílias de baixos rendimentos com crianças e jovens e com idosos, por um período de 36 meses, prorrogado por mais 3 meses, no concelho de Redondo. Entre 1 de julho de 2020 e 30 de setembro de 2023, o CLDS-4G MOVERedondo pressupôs uma intervenção local e o desenvolvimento de parcerias locais que contribuíssem para a inclusão social dos beneficiários da operação.

Este programa dispôs de um financiamento de 436.736,83€ e de uma equipa técnica constituída por uma Coordenadora (Socióloga), por dois técnicos superiores (um Animador Sociocultural e uma Psicóloga) para a execução dos três eixos de intervenção: Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; Eixo 3: Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, uma Administrativa, uma Contabilista Certificada e uma Funcionária de Limpeza.

A Santa Casa da Misericórdia de Redondo assumiu o papel de Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), sendo da sua inteira responsabilidade a execução física e financeira do projeto.

O CLDS-4G MOVERedondo teve uma abrangência territorial concelhia, pelo que as suas atividades foram dirigidas aos residentes nas duas freguesias do concelho: Redondo e Montoito.

Para o desenvolvimento das atividades e no sentido de conseguir uma intervenção mais abrangente, eficiente e eficaz formalizaram-se parcerias com as seguintes entidades do concelho de Redondo:

- Câmara Municipal de Redondo;
- Junta de Freguesia de Redondo;
- Junta de Freguesia de Montoito;
- Agrupamento de Escolas de Redondo;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Redondo;
- Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância de Redondo;
- Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário - Comando Territorial de Évora;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Bombeiros Voluntários de Redondo;
- Centro de Saúde de Redondo - Unidade de Cuidados na Comunidade;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Redondo;
- INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica;
- Partnerhotel - Formação, Consultoria e Projetos Para Serviços Hoteleiros;
- Competir – Formação e Serviços, S.A. – Delegação de Évora.

Considerações Finais

O CLDS-4G MOVERedondo durante os 39 meses de intervenção no concelho de Redondo trabalhou com 1445 destinatários, sendo 541 do sexo masculino, 828 do sexo feminino e 76 entidades empregadoras.

O Plano de Ação foi executado na sua totalidade, com resultados muito favoráveis, uma vez que as 12 atividades foram todas concluídas, o número de destinatários realizados superiores aos previstos em todos os eixos e atividades com taxas de execução superiores a 100%.

O Indicador de Realização e o Indicador de Resultado tinham como metas iniciais 11 atividades e 92% de execução, respetivamente, tendo sido alcançados os valores de 12 atividades para o Indicador de Realização e de 100% para o Indicador de Resultado, podendo verificar-se que foram amplamente atingidas as metas inicialmente propostas.

A taxa de execução financeira é de 78% justificada pela orientações e procedimentos de combate à pandemia SARS-CoV-2 (COVID 19) provenientes do governo central e local que dificultaram ou inviabilizaram muitas das atividades e iniciativas do CLDS-4G no seu período inicial, nomeadamente nos primeiros 12 meses de trabalho e por uma baixa adesão das famílias, jovens, crianças e idosos motivada pelo contexto pandémico e elevado risco de contágio.

O MOVERedondo contou com a colaboração de todos os parceiros envolvidos na execução das várias atividades, reconhecendo a importância do trabalho em parceria no alcance dos resultados conseguidos e no grau de satisfação dos destinatários nas atividades realizadas. As atividades desenvolvidas com famílias, jovens, crianças e idosos revelaram-se como respostas e dinâmicas fundamentais para estes destinatários pelo sua utilidade, pertinência e apoio na resolução de situações quotidianas. A originalidade de muitas delas permitiu grande adesão por parte dos destinatários.

No que concerne às atividades realizadas com desempregados, destaca-se a muito positiva parceria desenvolvida com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora e GIP de Redondo, verificando-se, a não existência de sobreposição de respostas, mas sim uma complementaridade dos serviços. A articulação e trabalho desenvolvido ao longo dos 39 meses de execução do projeto, permitiram a integração de 47 pessoas em mercado de trabalho, bem como a integração e encaminhamento de 61 indivíduos para formação.

Avaliando a execução do projeto e o impacto que o mesmo teve na população do concelho de Redondo, entende-se de grande necessidade, a continuidade do mesmo, por forma a dar continuidade ao trabalho iniciado na 4ª geração.

Consideramos que o MOVERedondo realizou uma intervenção de proximidade junto dos Redondenses, conseguiu mobilizar os agentes e os recursos locais e combateu a exclusão social no seu território. Alcançou a confiança da comunidade e isso é evidente quando ao longo da operação a intervenção aos destinatários foi feita mais do que uma vez, aos mesmos, em todos os eixos do projeto e respetivas atividades.

Todos os pedidos de reembolsos realizados durante a operação foram pagos na totalidade, não existindo cortes nos mesmos.

XII

ANTIGO HOSPITAL E SAÚDE

A Mesa Administrativa promoveu um levantamento de várias soluções para a futura ocupação do edifício, nos seus mais variados usos possíveis, assim como de toda a sua envolvente da qual é proprietária, por forma a poder implementar diversas atividades, nomeadamente; animação musical, cultural, museológica, social tendo como base a sustentabilidade.

No sector da Saúde, mantém a disponibilidade para colaborar com a criação de um protocolo para participar na construção de uma Unidade de Saúde Mental a ser construída em terrenos do município, na qual está também disponível para assinar um protocolo, a União das Misericórdias Portuguesas, e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, com a Câmara Municipal de Redondo e a Santa Casa da Misericórdia de Redondo se assim a câmara o entender fazer.

XIII

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A nível do concelho, a Santa Casa manteve as habituais relações institucionais com a Câmara Municipal de Redondo, a Junta de Freguesia de Redondo e a receber todas as entidades que lhe solicitam reuniões. A nível distrital, reunimos, sempre que necessário com a Segurança Social e comparecemos em todas as reuniões do Secretariado Distrital da União das Misericórdias Portuguesas.

Da mesma forma, participámos nas Assembleias Gerais da União das Misericórdias Portuguesas e nos Conselhos Nacionais.

IX

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Instituição tem-se mantido estável, não obstante os encargos cada vez maiores resultantes dos compromissos assumidos com a legislação em vigor, e principalmente como o aumento anual do salário mínimo nacional, Obras de manutenção e aquisição permanente de equipamentos para garantir o bom e melhor funcionamento da instituição.

X

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apurou-se como Resultado Líquido do Exercício o valor negativo de 15.427,84 € que se propõe que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

XI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apraz-nos assinalar a colaboração prestada pelo Definitório e o zelo e boa vontade revelados pelo pessoal ao serviço da Instituição na execução das tarefas que lhe foram cometidas.

Pe'l'A Mesa Administrativa,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REDONDO

Telefone: 266 909 352 – Fax: 266 909 535

Mail: misericordiaedondo@sapo.pt

<http://www.misericordiaedondo.pt>

Rua de Monsaraz, 1 – 7170-045 REDONDO